Descoberta uma articulação comunista na Bolivia

O movimento que se iniciaria hoje em todo o país visava principalmente as bases economicas

Afirma o comunicado policial que a conspiração tenha relação com as greves que paralizaram por oito dias, as atividades no Chile

ALAPAS, 6 (UP) — A policia boliviana anunciou a descoberta de "complot" comunista de proporções nacionais para "atacar" fontes de fornecimento de alimentos e energia eletrica do pais e que deveria ter inicio hoje.

A conspiração comunista foi descoberta apenas três semanas depois que o governo proclamou o estado de sitio na Bolivia para frustar uma suposta tentativa de elementos da ala direita para derrubarem o governo.

O comunicado oficial diz que o partido comunista boliviano "de recente formação" planejava com a ajuda de comunistas estrangeiros atuar simultaneamente em quatro frentes: primeiro, buscar apoio popular através de impressos que atacavam o governo em assuntos tais como aumento de preços das passagens dos transportes coletivos e a recente escassez de carne; segundo ataques simultaneos contra os mercados e fontes de abastecimento de energia eletrica e agua; terceiro, inutilizar as fontes de fornecimentos de alimentos de primeira necessidade; quarto, organizar manifestações publicas agressivas com a esperança de provocar incidentes que poderão ser explorados com fins de propaganda.

Ignora-se ao certo se os ataques contra as bases economicas do pais, teriam que adquirir carater de sabotagem, tentativas de ocupação pela força ou greves de paralisação. O comunicado policial diz que a conspiração boliviana estava relacionada com as greves totalitarias que paralisaram as atividades no Chile durante oito dias.

Só ontem regressaram á normalidade o comercio e a intria chilenos. O comunicado acrescenta que sete agitadores estrangeiros, dois chilenos, três brasileiros e dois peruanos, haviam sido enviados á Bolivia afim de traçarem os planos da conspiração comunista.

O comunicado não faz qualquer referencia a prisões embora mencione pelo nome, nove supostos dirigentes bolivianos e estrangeiros do complot. Segundo o comunicado o partido comunista boliviano é dirigido por Sérgio Almaraz e José Pereyra.

LA PAZ, 6 (UP) — Segundo a policia boliviana a conspiração comunista descoberta neste país pretendia agir simultaneamente por quatro formas: primeiro estava prevista a distribuição de folhetos atacando o governo por motivos, tais como o aumento de impostos sobre automoveis de aluguel e a recente escassez de carne; segundo, ataques simultaneos contra as fontes de abastecimento de eletricidade e agua; terceiro, a inutilisação das fontes de abastecimento com generos de primeira necessidade; quarto organisar manifestações publicas agressivas a fim de provocar incidentes.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-feira, 6 de fevereiro de 1950 — Nº. 2.127

Burocracia retarda a execução do acordo luso-brasileiro

Porque ainda não foram concretizadas as operações — Dos bancos do Brasil e de Portugal depende a remoção das dificuldades

RIO, 6 (Meridional) — Podemos informar, baseados em opiniões autorisadas, colhidas nos meios oficiais brasileiros e portugueses, que a nenhum dos governos do dois paises signatarios do Acordo assinado em Novembro do ano passado, incumbe fiar contingentes das mercadorias a exportar ou a importar, pois que tais contingentes já estão determinados pelo proprio Acordo. E este Acordo — convem mais uma vez aqui consigna-lo — ao contrario do que parece deduzir-se das noticias ultimamente publicadas no Brasil e em Portugal revestiu e reveste, desde a primeira hora, as caracteristicas de um acordo bancario estabelecido pelo Banco do Brasil e pelo Banco de Portugal, dentro do regime de compensação geral de mercadorias. Melhor não se trata de um Acordo comercial entre dois Governos, mas sim de uma compensação de ordem geral promovida pelas autoridades economicas e financeiras dos respectivos paises. Assim é de estranhar que nas mesmas noticias se fale com insistencia e especialmente em tabaco e em quebracho, porque embora Portugal necessite destes produtos, nunca normalmente, os importou do Brasil. Pelo contrario, ainda no ano findo, sem qualquer acordo Portugal importou do Brasil algodão e couros, peles piassaba, tripas, etc. Se no atual Acordo aparece a importação de quebracho e de atbaco em folha, foi naturalmente, com o fim de promover as relações comerciais entre Portugal e Brasil. Quanto ao tabaco, não se trata — é evidente — do fabricado — cigarros e charutos, que sempre foram importados de Portugal, especialmente charutos — mas sim de tabaco em folha destinado ás Companhias de Tabacos Portuguesas, visto que até agora esse tabaco em folha era importado dos Estados Unidos.

Convem relembrar, de resto, que a circunstancia de no Acordo aparecerem produtos com dotações muito pequenas — por exemplo, para o tabaco em folha para Portugal, apenas de 1 milhão de escudos, como para os resinosos a exportar para o Brasil quantia sensivelmente igual — não significa que Portugal não possa importar 40 ou 50 milhões de escudos de tabaco em folha como o Brasil não possa importar outros tantos milhões de escudos em resina.

DEPENDE DOS BANCOS

Quanto á falta de execução do referido Acordo — o que tem alarmado o comercio exportador importador dos dois paises — divida — segundo as informações colhidas pela nossa reportagem — ao fato de até hoje ainda não terem sido concretisadas as operações a fazer, e estas dependem de normas que só os Bancos emissores, portugueses e brasileiros, podem e devem estabelecer, visto tratar-se de um Acordo em base de compensação. O Acordo foi assinado em Novembro e só dois meses depois é que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil publicou as normas pelas quais os comerciantes se devem reger. O mesmo sucedeu em Portugal.

Em referencia especial aos resinosos a nossa reportagem esclarece que depois de assinado o Acordo não apareceu da parte do comercio importador do Brasil quem apresentasse qualquer pedido de importação daqueles produtos portugueses — tambem chamados breus — visto haver uma disposição ou aviso, posterior á assinatura do Acordo, que proibia tal importação pagavel em escudos. ó agora, foi autorizada a sua importação, dentro do regime de compensação, o que permitiu que os pedidos já atinjam a cifra de 20 mil cruzeiros.

E' de crer que as peias burocraticas, economicas e financeiras vão desaparecendo para que, assim, o Acordo possa entrar na sua fase definitiva de execução. Mas tudo isso depende — repetimos — não da vontade dos Governos brasileiro e português mas unica e exclusivamente dos organismos economicos e financeiros dos dois paises.

Nova legislação sobre a estiva

RIO, 6 (M) — Em substituição a uma comissão que acaba de dissolver o ministro da Viação vem de nomear outra, para estudar e dar parecer sobre a reforma da atual legislação relativa aos portuarios, aos trabalhos de capatazias e á regulamentação, sob novos moldes, das Delegacias do Trabalho Maritimo.

Essa comissão, que se reunirá na séde da Comissão de Marinha Mercante, enquanto não se desincumbir totalmente dos seus encargos, funcionará como orgão técnico-consultivo dos Ministerios da Viação e do Trabalho. Compõe-se este orgão dos seguintes membros: sr. Gilberto Canedo de Magalhães, que o presidirá e que representa o Ministerio da Viação; sr. Luis Valente de Andrade, representando o Ministerio do Trabalho; sr. João Dutra de Moura, representando o Ministerio da Agricultura; capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, representando o Ministerio da Marinha; sr. Jaime de Albuquerque Alves Maia, representando a Comissão de Marinha Mercante, da qual é secretario geral e srs. Paulo Ferraz e Manuel Antonio Fonseca, representando, respectivamente empregadores e empregados.

Ainda a internacionalização de Jerusalem

ROMA, 6 (U.P.) — Não satisfaz aos catolicos o plano do Comité de Jerusalem em Genebra para internacionalizar apenas os setores situados em torno dos Lugares Santos, é o que declara o jornal "Il Quotidiano" orgão da Ação Catolica.

O jornal acusa aquele comité de estar interpretando com uma liberalidade excessiva o mandado que as Nações Unidas lhe confiaram

Felizardo ou azarento?

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Manuel Silva, espanhol, residente na capital argentina está hoje em dúvida se deve se considerar felizardo ou um azarento. E' que Manuel comprou um bilhete de loteria e teve sorte, pois, ganhou o primeiro premio, mas, viajando num trem de suburbio perdeu a carteira com o bilhete e tudo.

Agora está oferecendo uma recompensa a quem tenha achado o bilhete avisando que somente ele poderá receber o premio.

Ainda o acordo entre Getulio e Ademar de Barros

Nada sabe a respeito o major Nilton Santos do PTB paulista

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — O major Nilton Santos, presidente da Comissão Executiva paulista, falando à reportagem, declarou sobre o propalado acordo entre Getulio e Ademar de Barros, o seguinte: "Nada sei sobre o assunto; o que posso informar é que no momento o PSD e meu partido estão cordiais em conversações, à procura de um programa comum. Tenho a impressão de que se alguma coisa de verdade sobre o acordo existisse, eu, como presidente da Comissão Executiva, da secção paulista do PTB deveria estar ao par dos entendimentos. Acho que esse acordo anunciado com Ademar não passa de metodo usado pelo governador para atemorizar seus adversarios".

Atividades de Jurací Magalhães na Baía

SALVADOR, 6 (Meridional) — O sr. Jurací Magalhães regressou de nova excursão ao interior do Estado, visitando Mucurí, Caravelas, Porto Seguro, Belmonte, Prado, Alcobaça, Santa Cruz e Cabralia.

O deputado Jurací Magalhães deverá iniciar outra excursão ao Reconcavo, visitando dez municipios, já tendo visitado 35 municipios, tendo utilizado para isso de aviões, trem, automovel, canoas e cavalos, batendo desse modo verdadeiro record politico.

Pela manutenção de bases americanas no Japão

TOKIO, 6 (UP) — Segundo fontes autorizadas, os chefes do estado-maior conjunto norte-americano desejam que os Estados Unidos mantenham bases militares no Japão, depois de assinado o tratado de paz. Seu objetivo seria impedir que os russos obtivessem o controle das instalações industriais japonesas. Aqueles militares encerraram hoje sua inspeção militar ao Japão e partiram às 8 horas por via aérea para Okinawa.
'Ncmfpâu shrdlu taoin fpâu rd

Contrario á Carta da Organização do Comercio Internacional

O Conselho Inter-Americano dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (UP) — O Conselho Inter-americano dos Estados Unidos anunciou sua oposição vigorosa á Carta de Organisação do Comercio Internacional e de combate também á idéia de que o governo norte americano garante as aplicações de capital privado no estrangeiro para facilitar a execução do chamado ponto quarto de Truman. Aquele Conselho não é oficial; é membro do Conselho Inter-americano de Comercio e Produção com séde em Montevidéu, que realizará sua quinta reunião plenária em Santos, no Brasil a 23 de abril.

Diz a referida entidade que a Carta, de Organização do Comercio Internacional poderá significar uma intervenção na politica nacional de outros paises.

Matou o menor de sete anos apenas

S. PAULO, 6 (M) — Comunicam de São José do Rio Pardo, impressionante crime ocorrido naquele municipio, na Fazenda Rio Verde. Um menino de sete anos de idade foi baleado e morto por um moço de 20 anos, por questões de somenos. Segundo informações que nos foram prestadas pelo escrivão de policia local sr. Moacir da Gama Correa, o lavrador Gumercindo Alves, acercando-se do menor Divino Inacio Ferreira, filho do sr. Benedito Inacio Ferreira, recebeu dele uma pedrada. Para assustá-lo Gumercindo apontou-lhe a espingarda e descarregou a arma. O criminoso afirmou, em suas declarações prestadas no inquerito, que o tiro foi disparado inesperadamente.

Gumercindo Alves, foi preso em flagrante e recolhido á cadeia.

A pequena vitima foi transportada para o necroterio do cemiterio local, onde será submetida a autopsia.

Valadares vai se avistar com Artur Bernardes

Declarações do lider pessedista acerca da reunião de Belo Horizonte

RIO, 6 (M) — Falando á reportagem sobre a reunião de Belo Horizonte e sobre o convite do governador Milton Campos, o deputado pessedista Benedito Valadares esclareceu: "Vou conversar hoje com o deputado Artur Bernardes para trocar idéias sobre o assunto. O convite do governador Milton Campos é para que nós mineiros, uma vez que o acordo interpartidario em Minas ainda não foi denunciado, nos reunamos afim de encontrar um denominador comum para que Minas possa se apresentar unida no problema da sucessão. Será esse o tema da palestra que terei com o sr. Arthur Bernardes.

Improcedente a informação

Desmente categoricamente a noticia de sua demissão do Tribunal de Contas, o senador José Américo

RIO, 6 (Meridional) — Sobre a noticia de que o senador José Américo estava pensando em se aposentar no Tribunal de Contas, a reportagem ouviu o representante paraibano que foi catégorico em seu desmentido: "E' falso, embora tenha tido êsse desejo em 1945. Nêste momento se estivesse pensando em aposentar-me deixaria de fazêlo para não confirmar a versão que me é atribuida segundo a qual participei de combinação em favor de terceiros. Também é improcedente a informação que me atribui o propósito de não requerer minha aposentadoria enquanto estiver no governo o gal. Dutra. Eu não seria capaz de protelar êste ato, praticando o mesmo êrro que seria guardar a oportunidade em que pudesse ser contemplado um amigo meu ou influenciar a escolha de qualquer nome".

RIO, 6 (Meridional) — Falando sobre a noticia de que se ia aposentar do Tribunal de Contas o senador José Americo disse: "Eu não ia requerer aposentadoria nem tão pouco declarei que continuaria no posto enquanto Dutra for presidente. Se houvesse dito tal coisa poderiam afirmar que estaria guardando o lugar para um amigo meu. Embora possa aposentar-me desde 1945 não farei pedido de aposentadoria por motivos de conchavos, cambalachos nem hoje, nem amanhã nem em tempo algum".

Normalizado o transito em Berlim

BERLIM, 6 (UP) — Parece hoje normalizado o transito na super auto-estrada entre Berlim e a Alemanha ocidental. Entretanto a policia do setor ocidental foi alertada contra possiveis desordens comunistas. Esperam-se novas agitações depois do choque de ontem entre a policia e jovens comunistas no setor francês.

Crise no governo francês

PARIS, 6 (UP) — Sóbe a cinco ministros e quatro secretarios de Estado o numero de membros do Partido Socialista que abandonaram o governo. Seu gesto obedece a uma ordem do comitê de orientação do partido. Bidault aceitou as renuncias, mas decidiu não abandonar o cargo de primeiro-ministro.

PARIS, 6 (U.P.) — O primeiro ministro Georges Bidault encerrou na madruugada de hoje suas conversações com os dirigentes politicos. Bidault conferenciou durante todo o domingo procurando solucionar a ameaça de crise ministerial surgida com a renuncia dos ministros socialistas.

A's primeiras horas da madrugada de hoje o premier francês terminou os trabalhos sem revelar os resultados, adiantando porem, que iniciará suas entrevistas mais tarde.

Rejeitará a Inglaterra o pedido de extradição de Fuchs

LONDRES, 6 (UP) — Circulos bem informados dizem que a Grã-Bretanha possivelmente rejeitará qualquer pedido dos Estados Unidos para a extradição de Fuchs, Ato, cientista atomico acusado de ter fornecido segredos atomicos anglo-americanos a um inimigo potencial.

Dizem que o caso Fuchs implica num atentado à segurança da Grã-Bretanha e dificilmente pode ser considerado materia de competencia de tribunais norte-americanos. Aqueles circulos refereriram-se às noticias de Washington, contendo as palavras do senador Brien Mc Mahon, presidente do Comité da Energia Atômica no Congresso no sentido de que está sendo estudada a extradição de Fuchs, uma vez que duas quebras de sigilo de que é acusado ocorreram nos Estados Unidos.

Critica Acheson o governo inglês, no caso do petroleo

Os Estados não foram notificados em tempo sobre a atitude britanica

LONDRES, 6 (UP) — O sr. Dean Acheson, secretario do Departamento de Estado, acusou o sr. Arthur Greech Jones, secretario das Colonias da Grã Bretanha, de ter deturpado o ponto de vista do governo norte americano a respeito das recentes restrições britanicas contra as importações de petroleo da area do dollar.

Numa atitude sem precedentes, o sr. Acheson leu na sua entrevista coletiva semanal uma declaração escrita desmentindo a afirmativa do sr. Arthur Greech-Jones, secretario das Colonias da Grã Bretanha, numa carta endereçada ao governo da Africa Oriental. A carta foi publicada sem autorização em jornais britanicos e norte-americanos.

Disse o sr. Acheson que "a declaração, no que diz respeito á atitude dos Estados Unidos, não reflete exatamente a seria preocupação com que o governo dos Estados Unidos encarou e continua a encarar a medida britanica reduzindo as importações de petroleo da area do dollar para a area do esterlino e a maneira pela qual essa medida foi posta em pratica. Tão pouco reflete o que foi declarado ao governo britanico na época em que se soube da medida. Este fato foi acentuado ao governo britanico na época em que a carta em apreço chegou ao nosso conhecimento. O ponto de vista norte-americano era e é o de que a medida britanica foi adotada sem as necessarias consultas com as companhias norte-americanas, a fim de determinar se essas companhias podiam ou não realizar as economias equivalentes em dollars com o reajustamento de suas operações. Os ingleses foram informados a esse respeito.

A carta segundo o texto publicado na imprensa americana, pede ao governo de Nairobi, na Africa Oriental, para substituir pelo oleo combustivel das companhias de petroleo para o consumo interno e diz que todos os membros da Comunidade estão procurando executar o mesmo programa, num esforço para utilizar o excesso da produção britanica e economisar dollars.

As declarações de Acheson se referem ao seguinte trecho da carta: "Os norte-americanos não foram além, como se esperava, de manifestar seu pesar com a proposta e foram adotadas medidas para a execução do programa no Reino Unido e obter a cooperação dos Dominios."

Os russos teriam fabricado a bomba de hidrogênio

LONDRES, 6 (UP) — Há indicios de que os russos fabricaram a bomba de hidrogênio. Essa afirmativa é feita por Kenneth de Courcy, o diretor da revista "Inteligence Digest", que predisse há tempos a primeira explosão atômica na Rússia. Agora, êle diz ter recebido informações de que os russos fabricam tres bombas de hidrogênio, fazendo explodir uma delas.

Aclara-se a situação politica do Estado do Rio

Com o lançamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto — O candidato da UDN

RIO, 6 (Meridional) — Diz-se que uma vez lançada a candidatura Amaral Peixoto ao governo fluminense, a situação politica do Estado do Rio tende a adquirir contornos mais nitidos. Assim em meio às conjecturas que se fazem nos circulos politicos autorizados, o nome do sr. Prado Kelly volta a ser focalizado como candidato à governança do Estado. Interpelado a respeito, o sr. Prado Kelly disse que a UDN fluminense tem muitos nomes dignos para êsse posto. Além de Prado Kelly, estão na pauta da sucessão fluminense os nomes dos srs. Soares Filho e Raul Fernandes.

A escassez do café em Porto Rico

S. JOÃO DO PORTO RICO, 6 (U.P.) — O governador Luiz Munoz Marin pronunciou um discurso de meia hora pelo radio, sobre a escassez de café na ilha e atribuiu o fato a que os produtores e negociantes preferem vender o café no mercado mundial a preços mais altos do que os tabelados no proprio ,oa:v país. O governador Marin indicou que a solução do problema seria que o povo deixasse inteiramente de tomar café; outra solução possivel, acrescentou, seria aumentar o preço legal no mercado interno para que os produtores não preferissem exportar o café.

Verdadeira onda de assaltos a mão armada na Capital da Republica

Diariamente os jornais registram fatos dessa natureza

RIO, 6 (Meridional) — Os assaltos a mão armada vêm-se avolumando num crescendo assustador nêstes últimos dias no Rio. Quase diariamente os jornais noticiam assaltos desta natureza e até em Copacabana os assaltantes estão agindo. O sr. Jaime Aguiar caminhava despreocupadamente pela rua Barão da Torre quando foi atacado por um desconhecido. A vitima tentou reagir, mas foi esfaqueado no abdomen, tombando no solo. O agressor debruçou-se sobre o corpo da vitima por alguns instantes, porém vendo aproximar-se um vulto à distância, desapareceu. No Pronto Socorro a vitima faleceu. O criminoso continúa foragido.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL